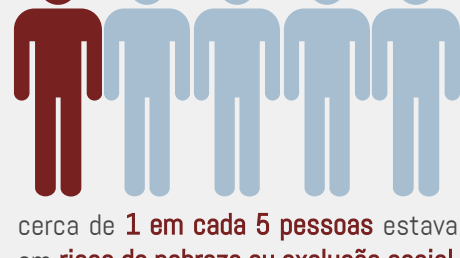


# POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL EM PORTUGAL

2022

## TAXA DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

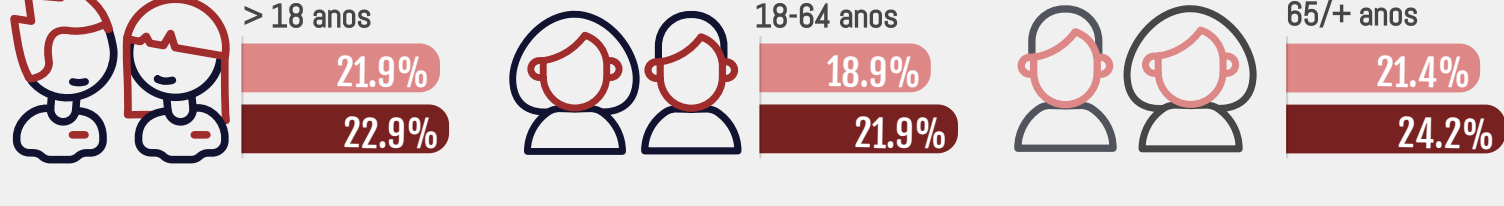


cerca de 1 em cada 5 pessoas estava em risco de pobreza ou exclusão social

**+ 12%** face a 2020

+ 256 mil pessoas

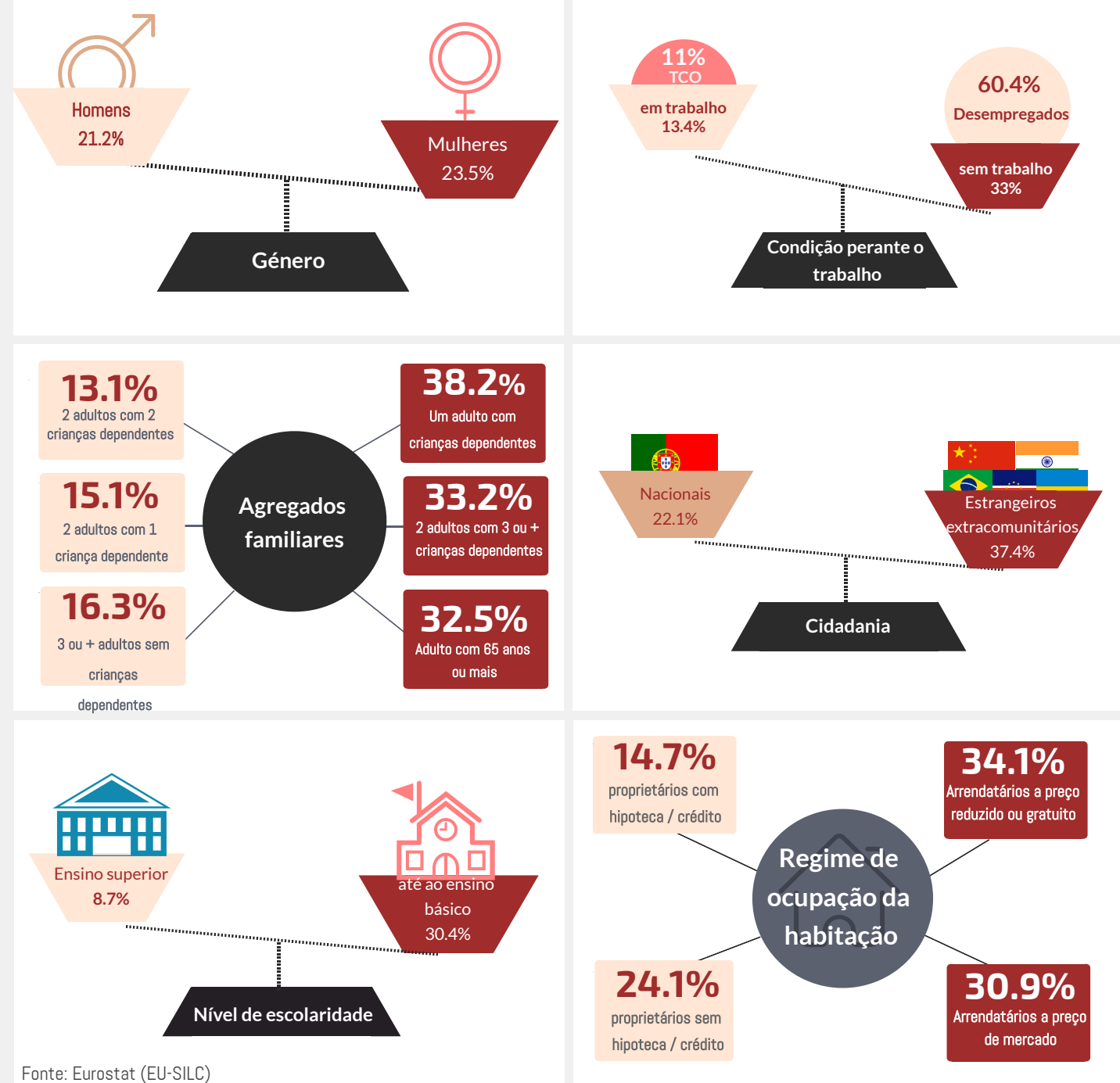
2020 2021



Fonte: Eurostat (EU-SILC 2020, EU-SILC 2021)

### QUAIS ERAM OS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS?

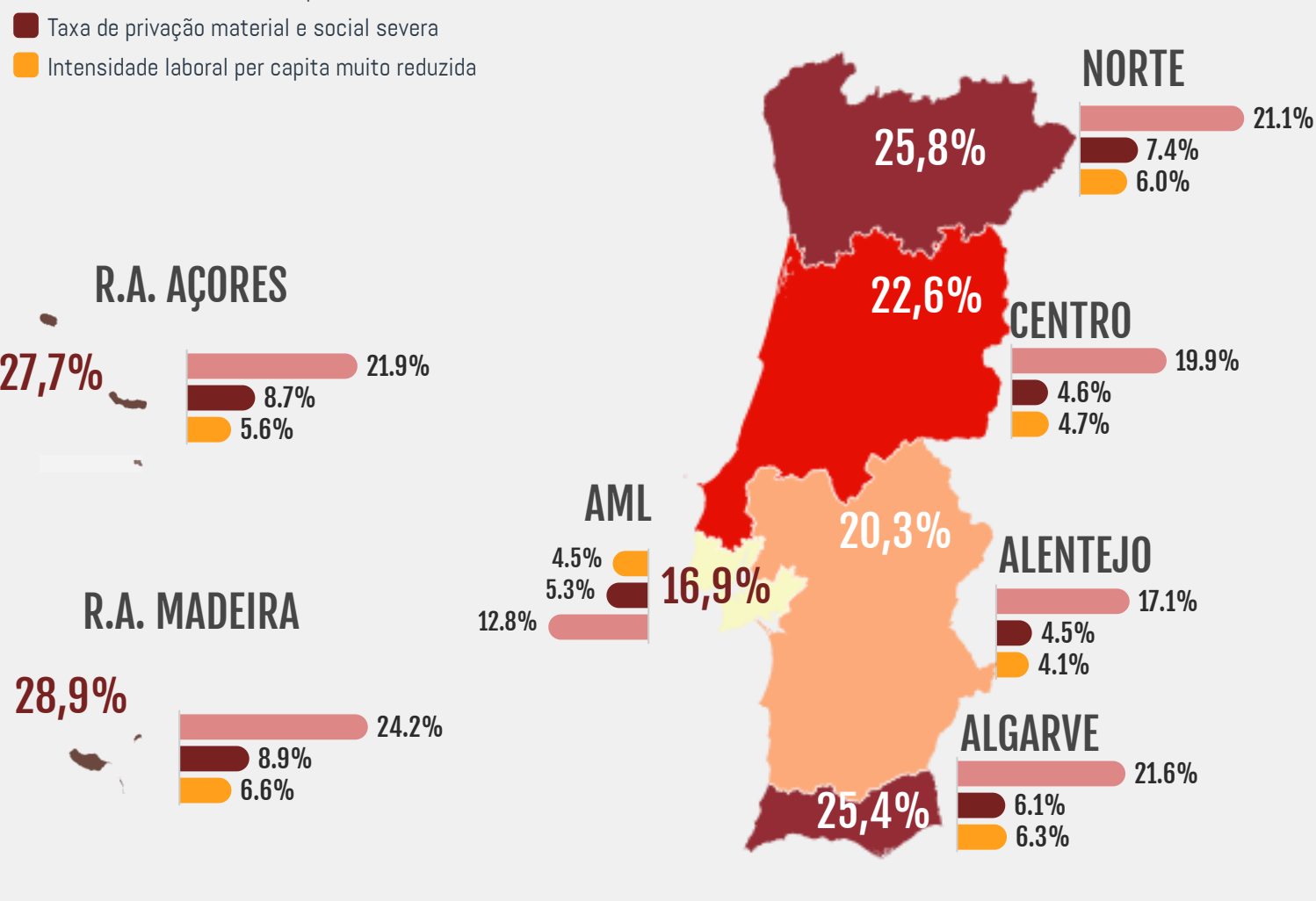
Quais eram os grupos populacionais onde o Risco de Pobreza e Exclusão Social era maior e menor? Os dados demonstram que, face ao inquérito de 2020 não houve uma alteração significativa dos perfis mas sim um agravamento dessa vulnerabilidade.



Fonte: Eurostat (EU-SILC)

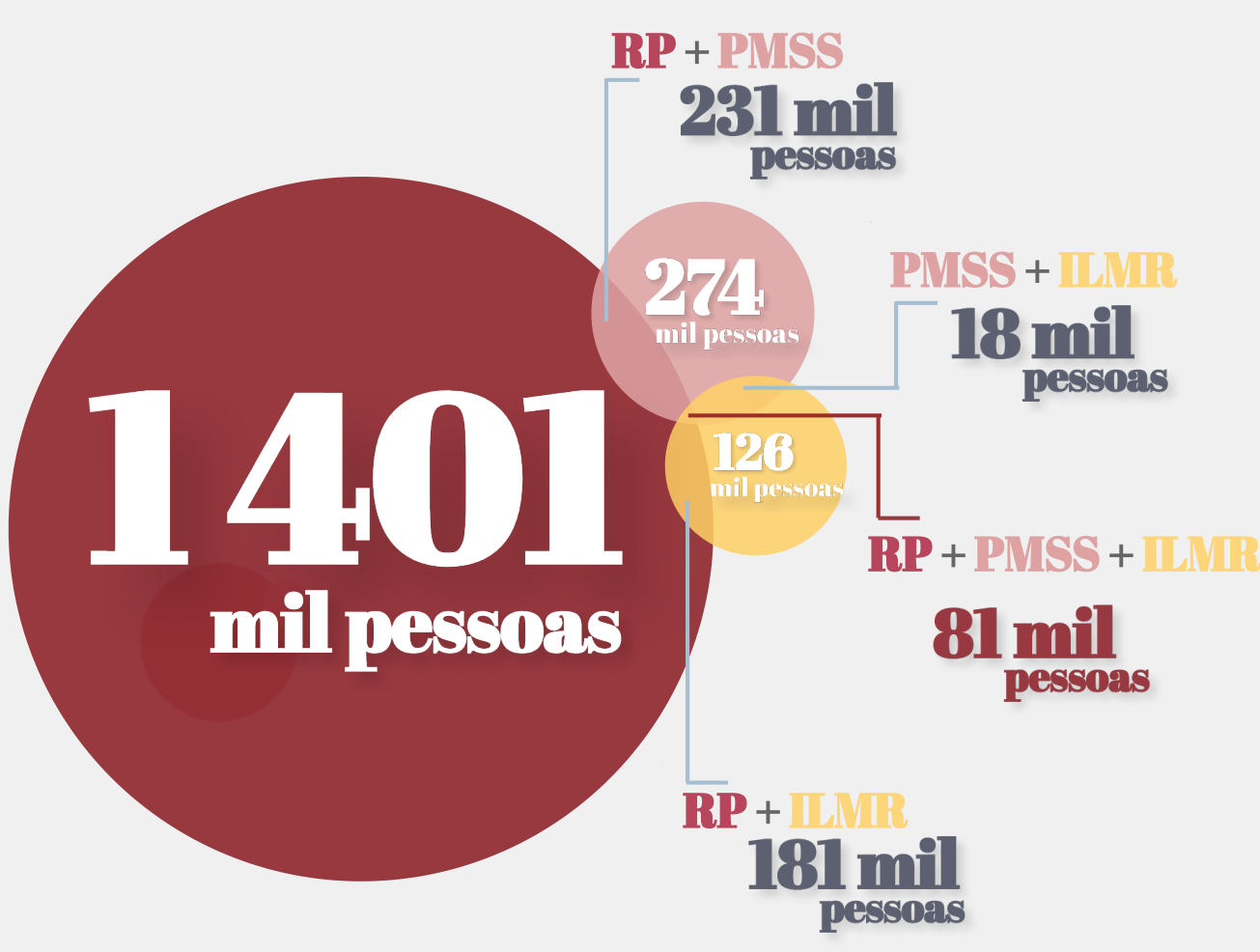
### QUAIS ERA OS TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS?

Em 2021, a taxa de risco de pobreza ou exclusão social na RAM era de 28.9%, seguida da RAA (27.7%). No território continental é na Região Norte que encontramos a maior nível de vulnerabilidade desse indicador (25.8%), seguido do Algarve (25.4%), Região Centro (22.6%), Alentejo (20.3%) e Área Metropolitana de Lisboa (16.9%).



### QUANTAS PESSOAS ERAM AFETADAS PELAS DIFERENTES VULNERABILIDADES?

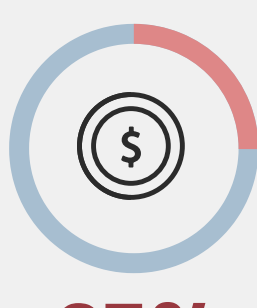
Quantas pessoas estavam em risco de pobreza ou exclusão social? E em situação de Privação Material e Social Severa? Ou mesmo em Intensidade Laboral Muito Reduzida? Destas, quantas pessoas acumulavam duas ou mais vulnerabilidades?



● Risco de Pobreza (RP) ● Privação Material e Social Severa (PMSS) ● Intensidade Laboral Muito Reduzida (ILMR)

### POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL NA POPULAÇÃO IDOSA

Os dados de 2021 apontam para um aumento da vulnerabilização da população com 65 ou mais anos. Com a pandemia verificou-se um distanciamento dos idosos face aos outros grupos etários que não existia até 2019 ao nível da privação material e social severa (PMSS). Entre 2019 e 2021 a PMSS na população sénior aumentou 33%. Este aumento foi de 2% na população dos 18 aos 64 anos e verificou-se uma redução desta privação entre as crianças (-16%).



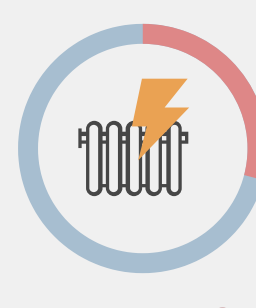
**Abaixo do limiar Risco de Pobreza**

Um em cada 4 idosos estava abaixo do limiar do risco de pobreza. Ou seja, tinha um rendimento médio inferior a 554€2€/mês.



**Privação Material e Social Severa**

Viviam em Portugal 177 mil idosos em privação material e social severa, mais de metade (54%) tinha entre 65 e 74 anos. Quando consideramos a privação material e social\* esta proporção sobe para 17,6%.



**Pobreza Energética**

Mais de um quarto dos idosos em Portugal não tinha capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida.



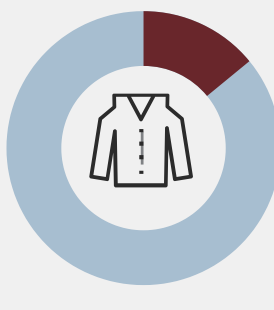
da população com 65/+ anos

**44 484 idosos**

estavam sinalizados pela GNR e PSP por situações de fragilidade social, vulnerabilidade física e psíquica, e suspeita de crimes de violência doméstica ou outros contra a vida ou integridade física

### PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL: DESAFIOS E VULNERABILIDADES 2022/23

Quais eram as principais vulnerabilidades ao nível da privação material e social em 2021? Que desafios se perspetivam no futuro após o aumento do custo de vida em 2022?



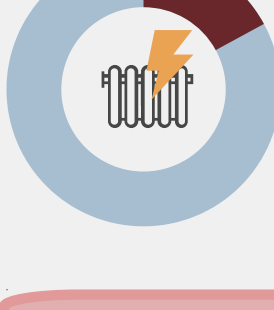
**13,5 %** da população estava em situação de privação material e social

6% estava em privação material e social severa

**2,4 %**

da população experienciava fome, nomeadamente incapacidade de ter uma refeição de carne/ peixe (ou equivalente vegetariano) pelo menos de dois em dois dias

este valor duplica para 5.9% quando considerando apenas a população em risco de pobreza



**16,4 %** da população não conseguia manter a casa adequadamente aquecida

Os dados do Eurobarómetro Especial do Parlamento Europeu – Primavera 2022 apresentam uma primeira imagem das consequências da guerra na Ucrânia que estão a ser sentidas e a ser prevista sobre a sua evolução. Tendo por base o inquérito que Portugal entre 20 de abril e 15 de maio deste ano, 74% dos Portugueses afirmaram não estar preparados para uma subida dos preços da energia ou para uma subida dos preços dos alimentos como consequência da invasão russa da Ucrânia.

SAIBA MAIS EM

Pobreza e Exclusão Social em Portugal: Relatório 2022



OBSERVATÓRIO NACIONAL  
luta contra a pobreza

www.on.eapn.pt